

Ofício nº 090/2017

Toledo, 27 de junho de 2017.

A
Câmara de Vereadores do Município de Toledo.
Rua Sarandi, nº 1049
Centro - CEP: 85900-030
Toledo – Paraná.

*Prot. 3485/2017
27/06 - 16:29
Carissa Concelho*
Câmara Municipal de Toledo

Ref. Notificação de Paralisação.

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Toledo - SerToledo, na qualidade de legítimo representante dos servidores e servidoras municipais, por meio de sua Secretária Geral, Marlene da Silva, brasileira, inscrita no CPF 007.129.869-01, portadora do RG 7.005.457-4, comunica que na assembleia realizada no dia 26 de junho de 2017 às 18h30, a maioria dos servidores decidiram aderir à paralisação nacional contra a Reforma da Previdência e Reforma Trabalhista (conforme ata anexa). Esta mobilização acontecerá no dia 30 de junho de 2017, das 08h00 às 17h00.

Notificamos Vossa Senhoria com antecedência, conforme a legislação expressa, a partir de 72 (setenta e duas) horas a contar da presente notificação, que no dia 30 de junho de 2017, haverá uma paralisação dos Servidores Públicos, conforme acima descrito.

Doutro modo, como é de conhecimento de Vossa Senhoria e toda sociedade Brasileira, que o intuito é mobilizar toda a classe política pela não retirada de direitos constitucionais, quer seja pela Reforma da Previdência ou pela Reforma Trabalhista, que trará impactos diretos em todas as classes trabalhadoras, sejam eles Servidores Públicos, ou Trabalhadores do Regime Geral. Deste modo, o sindicato como representante legal da categoria, com legitimidade constitucional na defesa dos direitos difusos, coletivos e individuais, atuará na defesa de sua categoria, sendo autorizado pela deliberação da assembleia do dia 18 de abril de 2017, bem como, prevê o Inciso III do artigo 8º da Constituição Federal:

ART. 8º DA CONSTITUIÇÃO FEDERAL

É livre a associação profissional ou sindical, observado o seguinte.

(...)

III - ao sindicato cabe a defesa dos direitos e interesses coletivos ou individuais da categoria, inclusive em questões judiciais ou administrativas;



**SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS
MUNICIPAIS DE TOLEDO - PR**
CNPJ:80.403.173/0001-90 | Reg. Sindical 24290.003556/90-18

Ressaltamos que em hipótese de adesão total da categoria em aderir à paralisação, conforme teor dos artigos 10 e 11 e parágrafo único da Lei 7.783/1989 será mantido o percentual mínimo de 30% (trinta por cento) dos serviços essenciais.

Então, nos colocamos à inteira disposição para negociar a questão, de forma que não haja perdas, nem para o servidor, nem para o município. Visto que esta mobilização é de âmbito nacional, de legítimo direito e atacando as conquistas de todos os trabalhadores.

Não havendo mais nada a tratar para o momento, agradecemos desde já vossa compreensão e colaboração.

Marlene da Silva
Marlene da Silva
Secretária Geral do SerToledo

Assembleia Geral Extraordinária

Realizada em 26/06/2017

Aos vinte e seis dias do mês de junho de dois mil e dezessete, às 18h00 em primeira convocação, e às 18h30 em segunda convocação, reuniram-se nesta entidade sindical, dirigentes liberados e servidores filiados, para deliberarem sobre a ordem do dia, na qual se referia: **1) Paralisação do dia 30/06/2017.** Marlene da Silva inicia a assembleia cumprimentando os presentes e relembrando que esta assembleia não teve publicação de edital, pois estava em aberto. Ela ressalta que a pauta do dia é para deliberar sobre a paralisação do dia 30 de junho de 2017. Marlene da Silva explica sobre a paralisação, informando que será uma "greve geral" nacional contra a reforma da previdência e contra a reforma trabalhista. Ela ressalta a importância de se ter o conhecimento sobre o que se trata essas reformas. Marlene da Silva informa, que na Reforma da Previdência, não foi retirado os servidores. Há uma proposta de retirada desta categoria, mas está na Câmara para votação. Deste modo, os servidores públicos municipais permanecem na reforma da previdência. Ela também comenta sobre o "pacotão de maldades" do prefeito Greca de Curitiba. Mesmo antes da reforma da previdência, o Prefeito desta cidade, já inclui no seu "pacotão de maldades", o aumento da contribuição de aposentadoria de 11% para 14% e também a retirada de 700 milhões do fundo de previdência destes servidores. Além disso, o reajuste de todos os servidores municipais de Curitiba estão congelados, por tempo indeterminado, mesmo com o limite prudencial em 47%. Ela ressalta que os servidores de Curitiba estão na segunda semana de greve, conseguiram invadiram a Câmara Municipal, mas a votação aconteceu na ópera de Arame, no dia 26 de junho e foi aprovada. Servidor questiona sobre a reforma trabalhista. Marlene da Silva explica que o projeto não passou pela votação da primeira comissão dentro da Câmara, ressaltando que isso é positivo, pois significa um pouco de esperança e uma diminuição da influência do governo Temer. Marlene da Silva faz vários apontamentos sobre a necessidade de se mobilizar, de mostrar força e não enfraquecimento, por parte da população perante o governo. Ressalta que o dia 30 de junho, deve ser marco histórico, para mostrar pressão ao governo. Marcia Dalgallo explica, que na reunião de representantes, o pessoal da assistência solicitou que a paralisação fosse no período da manhã, pois eles têm a Conferência Municipal a tarde. Além disso, elencaram a proposta de montar uma moção de repúdio em favor desta paralisação e apresentar na Conferência a tarde. Ela destaca que a deliberação do Fórum Sindical, foi de parar pela manhã, a partir das oito horas na praça Willy Barth. Servidor informa que no local de trabalho, uma colega de trabalho falou que não iria paralisar. Então ele destaca uma preocupação entre o distanciamento dos servidores e o exercício pleno da cidadania, propõe do sindicato trabalhar com essa conscientização, que é uma paralisação ideológica, suprapartidária, que prejudica a todos. Servidora questiona sobre a paralisação das escolas estaduais. Márcia Dalgallo explica que a APP sindicato, faz parte do Fórum Sindical, então enquanto sindicato irão para pela manhã, mais iriam conversar com a categoria também. Então depois de vários apontamentos, surgem as



SerToledo
SINDICATO DOS SERVIDORES PÚBLICOS MUNICIPAIS DE TOLEDO

POR UM SINDICATO
DE TODAS AS LUTAS

seguintes propostas de paralisação: 1) parar após o intervalo no período da manhã; 2) parar após o intervalo no período da manhã e no período da tarde; 3) parar o dia todo; 4) parar meio período ou de manhã, ou a tarde. Servidor aponta sobre as outras categorias que não conseguem repor, que seria melhor parar meio período. Servidores apontam a necessidade de adesão de uma grande parcela dos servidores, visto que todos eles, inclusive familiares, poderão perder direitos conquistados. Outra servidora fala da necessidade de aproximar a comunidade dos servidores, começando com os pais nas escolas e CMEI's, informando o porquê estão parando. Servidora reforça a necessidade de parar o dia todo. Outra servidora fala da necessidade de mais carros de som, no meio da população para guiá-los durante a passeata. Depois de vários apontamentos, segue-se para a votação das propostas de paralisação. Sendo assim, a proposta 1 obteve 3 (três) votos, a proposta 2 obteve 1 (um) voto, a proposta 3 obteve 12 (doze) votos e a proposta quatro obteve 9 (nove) votos. Além disso, teve 3 (três) abstenções. Deste modo, a assembleia deliberou que os servidores do município de Toledo irão aderir a paralisação nacional do dia 30 de junho de 2017, paralisando o dia todo, com início às 08h00 e término às 17h00, concentrados na Praça Willy Barth. Neste momento, alguns servidores informam que os locais de trabalho parariam somente meio período, ressaltaram uma preocupação quanto ao contingente de pessoas nesta paralisação. Marlene da Silva informa que a assembleia decidiu para o dia todo, mais se houver muitos impasses o local de trabalho pode se organizar para parar meio período, ou da forma que for melhor, o importante é se mobilizar juntamente com o restante da categoria. Alguns servidores propõe algumas ações para serem realizadas no dia da paralisação, como por exemplo, leitura dos projetos da reforma da previdência e trabalhista, confecção de cartazes e panfletos destacando os principais pontos que atingem a todos os trabalhadores. Fazer um vídeo explicativo, com perguntas e repostas que impactam diretamente na vida das pessoas, também relacionado a estas reformas. Após estas sugestões, Marlene da Silva informa que o microfone estará aberto no dia da paralisação, para quem quiser fazer apontamentos, e também questiona os presentes se caso algum político apareça na manifestação, lhe será concedido o direito a fala. Todos concordam que o político poderá falar no microfone. Não havendo mais nada a tratar, eu Amanda Souza, secretária que relatei a presente ata, dou-a por encerrada e que após lida e aprovada, segue assinada por mim, e pela Secretária Geral do SerToledo, Marlene da Silva, que presidiu a reunião. Seguem anexas a lista de presença dos demais participantes e a carta que oficializou a saída dos três dirigentes sindicais.

Marlene da Silva
Marlene da Silva

Secretaria Geral do SerToledo

Amanda Souza
Amanda Souza
Secretária

45 3066-4949 - 45 3085-2700

www.ser.toledo.org.br - www.sindicato.toledo.org.br

CNPJ: 80.403.479/0001-90 | Reg. Sindical: 24290.003556/90-18

Rua São João, 6625 - Centro - CEP: 86.901-000 - Toledo - Paraná